

# Eli Silva e Zé Goiano - Negrinho Parafuso

tom:

Intro: G7 C G C G C

Tab - Solo Intro

Existe uma velha casa  
Perto da linha Fepasa  
Antiga Sorocabana

Lembrança que ainda resta  
De quem foi o rei das festas  
Das noites interioranas

Era ele um trovador  
Renomado cantador  
De versos improvisados

Por esse interior afora  
Muita gente ainda chora  
O Parafuso afamado

Vivia aquele negrinho  
Rodeado de carinho  
Todos lhe queriam bem

Quando o povo lhe cercava  
Parafuso não negava  
Um sorriso pra ninguém

No lugar que ele cantava  
O povão aglomerava  
Para ouvir os seus repentes

Além de bom repentista  
Era também humorista  
Divertia toda a gente.

Na cidade ou na fazenda  
Onde houvesse uma contenda  
Era sempre convidado

Nas pousadas do Divino  
Velhos, moços e meninos  
Amanheciam acordados

Tietê, Capivarí  
Sorocaba, Tatuí  
Laranjal, Botucatu

Em qualquer localidade  
Era ele na verdade  
O Pelé do cururu

Depois de tantas viagens  
Tantas noites na friagem  
Parafuso adoeceu

E mesmo estando doente  
Ele cantava contente  
E nunca retrocedeu

Mas um dia eu me lembro  
Naquele dois de dezembro  
A sua hora chegou

A região toda chorava  
Quando o rádio anunciava  
A morte do cantador

Naquela tarde chuvosa  
Uma multidão chorosa  
Cabisbaixa encontristada

Carregava seu artista  
O maior dos repentistas  
Pra derradeira morada

Perdeu mais um trovador

O negrinho idolatrado  
Que também foi convocado  
Pra a seleção do Senhor

No mundo tudo se acaba  
A linda Piracicaba

## Acordes

